



LITERATURA

TÍTULO: **PROCAÍNA**

Página 1 de 1

SUGESTÃO DE FÓRMULA

Procaína.....2%
Veículo.....qsp.....2ml
pH = 5,0

FARMACOLOGIA

A procaína é um anestésico fraco com caracterização química de éster e de curta duração (aproximadamente uma hora) que possui um efeito vasodilatador capaz de bloquear o impulso nervoso e à ação direta na musculatura lisa vascular. Possui pH ácido e é metabolizada à ácido paraminobenzóico (metabólito responsável pelos processos alérgicos em caso de hipersensibilidade à procaína).

MECANISMO DE AÇÃO

O mecanismo de ação anestésica da procaína é através do bloqueio tanto da iniciação quanto da condução do impulso nervoso. Ela se liga aos receptores das fibras nervosas por meio de ligações fracas (permite reversibilidade) promovendo o decrescimento da permeabilidade da membrana do axônio dos neurônios aos canais de íons sódio, assim, a propagação do potencial de funcionamento sofre uma pequena pausa. Uma outra ação importante é de estabilizante de membrana que retarda a passagem do medicamento aos capilares venosos e linfáticos, permitindo que este permaneça na zona afetada e em concentração suficiente por mais tempo (cerca de 36 a 48 horas depois da aplicação intradérmica) sendo assim, um excelente veículo de transporte e difusão.

INDICAÇÕES

Indicado como anestésico local e vasodilatador com injeções intradérmicas e infiltrações. Em intradermoterapia é muito utilizado devido a sua ação vasodilatadora que promove uma melhor difusão dos outros fármacos.

CONTRA INDICAÇÕES

Contra indicado para pacientes com antecedentes epiléticos e hipersensíveis à procaína sendo recomendado fazer previamente o teste de hipersensibilidade cutânea. Não utilizar procaína concomitantemente com sulfamidas, pois são incompatíveis.